

do pintor, estão vestidas de te-
la, cuja descripção seria longa,
em de que roubáramos aos ama-
res da arte que houverem de
acorrer á exposiçào, que para
seve se annuncia, o encanto da
preza.

Não podemos, entretanto, dei-
xar de nos referir a duas cabeças
de alli vimos; uma é a d'um men-
go do Estoril; outra, a d'uma ve-
inha que é visita da casa de Ar-
thur Prat.

Que expressão ha n'aquellas
figuras, que movimento e que
vida!

Em paizagens, notaremos uma
grande tela representando uma
manada cavallos lazarentos, n'uma
estagem das proximidades de
veiro; diferentes passagens dos
trabalhos da mesma cidade, da
voa de Varzim e do Estoril.

Que nos desculpe estas peque-
as indisplicções o talentoso artis-
ta, mas não podemos resistir á ten-
ção de dar uma ligeira impressào
daquelles trabalhos, tão rigorosos
de desenho, tão ricos de calorido,
tão bellos de naturalidade.

Arthur Prat é quasi nosso
patrio. Veio pequenino para
Aveiro, aqui cresceu, aqui se
educou, aqui se fez homem.
Quando viu que este ambien-
te era acanhada esphera para
os seus ousados vãos de aguia,
emancipou-se e foi edificar o
ninho nos outeiros da cidade
de marmore e de granito.

Alli sim; mais vasto cam-
po, mais largos horisontes.
Passa-lhe cá em baixo o Tejo,
vê de mais alto o azul do ceu.
D'alli estuda o movimento das
aguis, a côr das estrellas, a
paysagem do infinito na tela
colorida da natureza.

Mas não lhe esquece esta
segunda patria, esta segunda
mãe, e aqui vem elle bastas
vezes buscar assumpto para
alguns dos seus mais admira-
veis quadrados.

Allude aos novos, por que
não são estes os primeiros, um
dos periodos acima transcri-
ptos.

Não podemos deixar de
congratular-nos por isso, re-
registando-o e transcrevendo
a lisongeira mas sincera apre-
ciação do *Correio da Noite*.

O "Campeão," litterario & scientifico

CHRISTO NA CIVILISAÇÃO

(Conclusão)

Levanta a peccadora, per-
dõa á adúltera, escolhe os seus
companheiros, os seus aposto-
los, entre os artifices manuaes,
entre os pescadores; amnistia
a Chananeana; glorifica o Sa-
maritano; cura os cegos; endi-
reita os aleijados; resuscita os
mortos; multiplica o pão e o
vinho a fim de commungar
n'uma maior abundancia de
vida com a multidão; no seu
testamento sublime convoca
todos os desherdados da terra
à sua herança; vive com os pe-
quenos e os abandonados, da
sua vida, ia quasi dizer do sua
assistencia. Porque, tendo vin-
do á terra sem outro patrimo-
nio que a sua palavra divina,
tem de estender a mão para
pedir o alimento do corpo
daquelles que elle alimenta de
immortalidade.

Impõe a sua indigencia vo-
luntaria e heroica aos seus dis-
cipulos. Prohibe-lhes a pro-
pria tentação de propriedade.
Não possuireis, lhes diz, nem
cajado, nem manto, nem vea-
tico, nem sandalia. Quando ti-
verdes fome e sede, ireis bater
à primeira porta e direis ao
entrar: que a benção do Se-
nhor seja sobre esta casa. Se
ellé vos acolher, a sua casa se-
rá abençoada; se vos repellir,
ao contrario, eu vol-o digo em
nome do Deus vivo, o seu te-
cto será amaldiçoado, e so-
bre Gamorrha não terão cai-
do mais ondas de betume.

Desenraizou, assim, os
portadores da sua palavra no
mundo de todas as ligações da
carne para os lançar sobre o
imperio romano, livres e fa-

mentos de propaganda. Dava-
lhes o mundo para devorar,
como a leões em jejum, leões
pacíficos do amor. Não deixa-
va sobre os despojos do anti-
go homem, morto n'elles, senão
a immensa paixão da carida-
de. E quando um joven en-
thusiasta, rico dos bens da
terra, ao mesmo tempo que se-
duzido pela sua doutrina, vi-
nha pedir um logar no ban-
quete dos seus discipulos: Ven-
de os teus bens, lhe dizia Je-
sus. O mancebo afastava-se
contrariado e Jesus não o tor-
nava a chamar para a sua inti-
midade. E voltando-se para os
apostolos, dizia-lhes: Em ver-
dade, o rico não entrará no
meu Reino.

Porque o Christo promet-
tia o seu novo Reino aos com-
panheiros do seu pensamento
Acima da patria das dôres,
mostrava com o dedo uma ou-
tra patria.

E para ser o primeiro a
assignalar a passagem d'este
valle de lagrimas a uma vida
melhor, tinha elle mesmo que
repudiar com o pé a terra, ti-
nha de morrer. Aceitou até á
immolação da sua vida a con-
summação da sua palavra. E
todavia teve a sua vigilia de
angustia ao pé da oliveira.
Afastou com a mão o anjo da
agonia. Uma lagrima caiu de
seus olhos divinos. Esta lagri-
ma divinizou o soffrimento,
fazendo com que Deus, na pes-
soa do seu enviado, tivesse po-
dido soffrer. Caiu como um
orvalho celeste sobre o rese-
quido coração da humanidade.
Um sopro de frescura perpas-
sou na atmospheria, e o escravo
curvado sobre o seu traba-
lho sentiu cair o peso da sua
cadeia.

Christo subiu á cruz, in-
clinou para a morte a sua ca-
beça coroada de espinhos
Dormitou assim na terra um
minuto no alto do Calvario, e
desceu em seguida ao sepul-
chro para, tambem Elle, atra-
vessar a morte antes de voltar
á paz da eternidade.

Mas no dia d'esta divina
tragedia, emquanto que um
suor de sangue escorria da
fronte de Jesus, um suspiro
saiu da profundidade do espa-
ço, que fez estremecer a monta-
nha de Sion e rasgou o véo do
santuário.

Alguns annos depois, o
ariete romano estava ás por-
tas da Judéa e já não existia
pedra sobre pedra da cidade
eleita entre todas, que se cha-
mara Jerusalem. A antiga
prophecia estava cumprida: a
aguia tinha esmagado o ovo
da doutrina.

Eugene Pelletan.

Profissão de fé do seculo XIX

Guarda do rei Eduardo

De abril em diante o rei
Eduardo VII de Inglaterra
terá em Londres uma compa-
nhia de guardas de corpo uni-
camente recrutados nos me-
lhores regimentos indios.

Cada guarda terá um in-
pedido ou servidor, e o quar-
tel que lhes é destinado assimi-
lhar-se-ha o mais possivel aos
de Bengala.

A guarda india acompa-
nhará o rei nas grandes sole-
mnidades publicas; fará tam-
bem serviço no paço conjun-
tamente com o corpo de
guardas nobres.

Novas militares

Chegou no sabbado a Aveiro e
n'esse mesmo dia tomou posse
do commando da 9.^a brigada de
infanteria, o coronel, sr. Antonio
Vivaldo, que para aqui veio transfe-
rido de Chaves, onde esteve a com-
mandar a 11.^a brigada. Vem s. ex.^a
percedido de bom nome, pelo que
é de esperar um superior desempe-
nho do seu cargo.

Regressou no domingo a
esta cidade, vindo de Lisboa, o co-
ronel, sr. Augusto Garcia, que no
dia immediato reassumiu o com-
mando do regimento de infanteria

24. Durante a sua ausencia com-
mandou-o o tenente-coronel, sr.
Pedro Augusto da França.

Alem dos domingos e dias
santificados em que toca no Passeio
publico, parece ter-se determinado
que a banda do 24 se faça ouvir
tambem ás quintas-feiras.

Applaudimos, mas parece-nos
que n'estes dias seria preferivel que
tocasse na Praça do commercio,
em frente do quartel da brigada, on-
de teria maior numero de ouvintes.

Deve ser promovido pro-
ximamente a major o capitão de
infanteria 24, sr. Barbosa que, nos
consta ficará aqui a commandar o
3.^o batalhão.

Já se acha fazendo servi-
ço em infanteria 23 o sr. capitão
Barreiros, ha pouco transferido
do 24.

Os recrutas de infanteria
24 teem tido ultimamente exerci-
cios de tactica applicada nos pi-
nhaes de Esgueira. Estes exerci-
cios teem logar trez vezes por se-
mana.

Vantagens

O destacamento de caval-
laria 7, que substitue ha um
anno o prometido esquadrão,
está reduzido a pouco menos
de uma duzia de praças!

Entretanto os mancebos do
districto, apurados para a ar-
ma, entre os quaes numerozo
contingente da Murtosa, sen-
tam praça em Lisboa e n'ou-
tros pontos.

O decreto que nos garan-
tia o sonhado esquadrão é de
dezembro de 901. Já lá vae
um anno y pico, e não só se não
augmentou o n.^o das praças
aqui destacadas, mas nem se-
quer se mantem o n.^o das que
tinhamos!

Grrrandes homens! Hão
de a patria e as batatas resar-
lhes um Padre nosso por alma
quando as hervas lhes cobrirem
a campa e os vermes lhes cor-
roerem os ossos...

Pequenas coisas

A primavera antecipou se. Fez a
sua entrada triumphal no do-
mingo ultimo com um dia formos-
simo, mas ainda sem andorinhas...
Sol creador e alegre, cheio de
luz, muita luz, brilhando n'um azul
purissimo.

A cidade ergueu-se aos primei-
ros alvares, e veio para a rua en-
chugar a penna. Ao meio dia inva-
diu as avenidas do Passeio publico
a onda dos admiradores da banda
regimental do 24, que se fez ouvir
até ás 3 da tarde e deu correta
execução ao repertorio d'esse dia.

Pelos restos de sal que ain-
da ha nas eiras, já se offerecem
90\$000 reis á medida de 15:000
litros. E' fabuloso.

Em S. Thiago de Compos-
tella prepara-se uma peregrinação
de 8:000 pessoas para em 8 de
maio proximo vir ao monumento
do Sameiro, em Braga.

Entre outros prelados hespa-
nhoes vem o cardeal Herrera.

Vae no proximo domingo
á agua o hiate que se anda a cons-
truir no estaleiro da Gafanha.

E' propriedade d'uma empreza
d'Ihavo, pertencendo porisso á
nossa praça.

Um incendio devorou ha
annos a fabrica de asphalto do Ro-
cio. Quem d'ahi por deante precisou
de asphaltar habitações, eiras, etc.
teve de sujeitar-se a maior dispen-
dio mandando-o vir do Porto com o
acrescimento dos transportes e ou-
tros. Para obviar agora a taes incon-
venientes, o sr. Antonio de Souza
resolveu montar aqui um deposito,
que o fornecerá pelos mais modicos
preços.

O sr. conde do Ameal ofe-
receu á corporação dos bombei-
ros voluntarios de Coimbra, no dia
do anniversario de s. ex.^a, o dona-
tivo de 50\$000 reis.

A cidade consumiu duran-
te o mez findo 16.608 kilos de car-
nes verdes. Produziram-n'os as
185 rezes abatidas no matadouro
municipal, sendo d'estas 111 vac-
cas, 15 bois, 54 carneiros e 5 chi-
batos.

Proseguem os preparati-
vos para a representação da opera-
ta que entrou em ensaios no thea-
tro *Aveirense*, do sr. D. Miguel d'A-
larcão.

Fez-se ultimamente nova distri-
buição de papeis, cabendo um
dos mais importantes á sr.^a D. Ma-
ria Alarcão, irmã d'aquelle cavalhei-
ro, que tem incontestaveis dotes
artisticos e que vae correctissima-
mente, pelo que nos informam.

A *Noite de S. João* deve subir
á scena por todo o mez de março
proximo. A casa está já toda passa-

da para a primeira recita e grand
parte para a segunda.

Muito concorrida, a festa
realisada aos Santos Martyres, na
sua capellinha da estrada do mes-
mo nome. O arraial e a illuminação,
bem. Esta produziu um lindo ef-
feito.

Tambem a de S. Braz, na
Quinta do Gato chamou ao local, nos
trez dias e noites em que durou,
numerozo concurso de romeiros.

O mesmo santo, que se ve-
nera no nicho do largo da sua in-
vocaçào, no Alboy, teve tambem o
seu costumado festival, no domingo
ultimo; tocando alli a banda dos
Voluntarios.

O nosso sollicito correspon-
dente de Cacia relata-nos hoje um
facto grave alli succedido com o
chefe do apeadeiro, factos de que as
auctoridades locais vão tomar co-
nhecimento e punirão de certo.

O chefe do apeadeiro é um bel-
lo moço de apreciaveis dotes de ca-
racter, e nada justifica a aggressão
de que ia sendo victima.

No theatro *Aveirense* tem
tido agora mais animação os bailes
de mascarar.

Nas ruas continua a apparecer
pouco, e raro com graça e sem po-
breza.

Começaram já os prepara-
tivos para o levantamento das bar-
racas destinadas á *Feira de março*.

Até domingo proximo são espe-
radas as ultimas requisições de lo-
gar na parte abarracada do grande
mercado annual, podendo vir outras
ainda depois, mas já com acrescimo
no custo de cada lança.

Vieram ao mercado gran-
des e saborosissimas pescadas e
gorazes da Nazareth, que se vende-
ram logo e por preços relativamen-
te modicos.

Hontem veio tambem
maior e melhor peixe da ria e dos
viveiros d'ella.

A camara annuncia a ven-
da, por arrematação, que se effe-
ctuará no proximo domingo, d'umas
arvores velhas que foram tiradas
do Passeio publico. A venda é fei-
ta alli mesmo.

O mercado de vinhos na
Bairrada, segundo as ultimas noti-
cias que d'alli temos, continua mui-
to animado e os preços tendem a
subir. Para os tintos regula o pre-
ço de 1\$350 a 1\$400 os 20 litros;
brancos, 1\$500 a mesma medida.

Pelas proximidades de Vil-
la Nova de Paiva teem apparecido
bastantes lobos, que causam estrag-
os consideraveis nos rebanhos.

As avenidas do Cojo e Ben-
to de Moura foram no anno passa-
do arborizadas. Alguns dos tenros
arbustos poderam resistir á acção
do tempo, mas á imolação do van-
dalismo indigena é que se não con-
seguiu poupal-os. Ficaram de pé
as gaiolas, como a lembrar a ne-
cessidade de tornal-as a fazer ha-
bitadas por novos moradores. Com
vista ao nosso amigo Manuel Ma-
ria Amador.

Em busca de fortuna, par-
tiram d'aqui para a Africa mais
dois artistas nossos patricios; Je-
ronymo d'Oliveira e Evaristo Ro-
drigues da Graça. Que a alcancem.

Reuniu a assembléa geral
da Associação commercial d'Aveiro,
que elegeu direcção para o anno
corrente, os srs:

Francisco Augusto da Fonseca
Regalla, presidente; Domingos José
dos Santos Leite, secretario; Fran-
cisco Ferreira da Maia, Antonio da
Gunha Pereira, e João Francisco
Leitão, vogaes.

AGUA ACIDULA DA FOZ DA CERTA

Approvada pela Junta Consultiva de Saude e auctorizada pelo Governo. Sete medalhas de prata e ouro conferidas em exposições a que tem concorrido.

Analyse chimica pelo ex.^{mo} sr. conselheiro dr. VIRGILIO MACHADO, medico e lente de chimica. Esta agua mineral possui a acção adstringente, tonica e desinfectante.

E' empregada com segura vantagem na *diabetes, dispepsias, catarros gastricos putridos ou parasitarios; nas preversões digestivas derivadas das doenças infecciosas; na convalescença das febres graves; nas atonias gastricas dos diabeticos, tuberculosos, brighticos, etc.; no gastricismo dos agottados pelos excessos ou privações, etc., etc.*

Não tem gazes livres; sabor muito agradável, quer pura, quer misturada com vinho. Preço, incluindo a garrafa (8 dec.) 160 reis.

Apreciações dos distinctos clinicos, srs. ALFREDO LUIZ LOPES, medico do Hospital S. Joze; D. ANTONIO DE LENCASTRE professor e medico da Casa Real; e professor VIRGILIO MACHADO.

Analyse, estudo e apreciações de MR. CHARLES LA PIERRE, professor de bacteriologia da Universidade de Coimbra. Remette-se folheto, gratis, a quem o requisitar ao

DEPOSITO GERAL

Rua dos Fanqueiros, 84, 1.^o—LISBOA

COLLEGIO MONDEGO

COIMBRA

E' o primeiro estabelecimento de educação em Coimbra. Encerrou os seus trabalhos no anno lectivo findo com 190 alumnos approvados nos diferentes cursos de instrucção, parte dos quaes com distincção e premio

1.^a Secção (sexo masculino)—Trav. de Mont' Arroyo

Curso commercial (Conversação franceza, ingleza e allemã, contabilidade, calligraphia, escripturação commercial) Instrucção Primaria e Secundaria, Magisterio Primario, Musica, Esgrima e Gymnastica.

(Professores estrangeiros para o ensino de linguas)

2.^a Secção (sexo feminino)—Praca 8 de Maio, 46

Linguas, Musica, Lavores, Desenho, Pintura, Instrucção Primaria e Magisterio Primario.

Professores diplomados: D. Maria da Gloria Paiva, com o grau de bacharel em Philosophia; Henriette Jeanne Bousquet, D. Guilhermina Gonçalves, D. Laura Leite, D. Ismenia de Macedo, Luiz Maria Rosette, medico; Capitão Ferreira Lopes, Francisco de Faria, doutor em Theologia; Padre Adriano dos Santos Pinto, capitão Feliciano Pinto, Teixeira Neves, ex-professor do Collegio de Campolide; Esteves Martins, ex-professor do Lyceu, Fernando Cesar de Sa, João Francisco dos Santos, Henri Bousquet Lewis Barker, Alfonso Hincker, alferes Victorino Godinho, capitão Baptista Lobo, etc., etc.

NOVIDADES PARA A ESTAÇÃO DE INVERNO

Eduardo Augusto Ferreira Osorio

18—RUA MENDES LEITE—21—AVEIRO

Elegantes capas para senhora. Lindas bôas, pelles e penas para agasalho. *Chapeus* de senhora, ultima novidade. *Variadas* casemiras, meltons, flannels e outros tecidos para confecções. *Lindissimos* cortes de lãs. *Bons* cobertores, camisollas, meias, piugas, malhas, pelles e mais artigos para agasalho. *Guarda-chuvas* de seda para homens e senhora. *Espartilhos*, calçado de feltro e tapete, guarnições, velludos, bluches, sedas, etc., etc.

Camisaria, Gravataria e Perfumaria

Sabonete Irene (exclusivo da casa). Cada um, 100 reis. O mais fino e mais economico sabonete.

E' neste estabelecimento onde se encontra o que ha de mais chic, por preços modicos.

ANNUNCIO

DIRECÇÃO DAS OBRAS PUBLICAS

DO

DISTRICTO DE AVEIRO

por Bustello a Pedurido e á Farrapa

paração

21 do corrente mez de feve-
manhã, na Secretaria da Di-
do Districto d'Aveiro, peran-
paixo assignado, terá logar o
nadas, para a arrematação do
dra britada e 60,mc000 de sai-
ros 0 a III, e 250,mc000 de pe-
depositados entre os kilome-
citação:

0\$000

arrematação estarão patentes
bras Publicas do Districto
ficados, desde as 9 horas da

depositos provisórios na im-
ssadas na Secretaria da Di-
rrematação.

definitivo é de 5 % do preço

1903.

os serviços de conservação,

o Dias Santhiago.

OVO
LECITHINE
BILLON

MEDICAMENTO PHOSPHORADO
que tem dado os melhores resultados
em todos os ensaios feitos pelas
Celebridades Medicas Francezas e
nos hospitales de Paris,
contra as doenças seguintes:

NEURASTHENIA
TRABALHO EXCESSIVO
CONVALESCENÇA
DETECÇÃO DE CRESCIMENTO
CHLORO-ANEMIA
PHOSPHATURIA
DIABETES
etc.

Em todas as boas Pharmacias.

BICO AVEIRENSE
SEM RIVAL

RUA DA ESTAÇÃO—FABRICA DO GAZ

Mangas sedosas para todos os sistemas de bicos, desde 120 a 300 reis

Bicos completos de 1.^a, com chaminé de crystal ou mica, a 1\$200 e 1\$500 reis. De 2.^a, de crystal ou mica, de 1\$000 a 1\$200 reis.

Grande sortido em chaminés de crystal, mica, globos, tulipas, abat-jours e todos os mais artigos proprios para incandescencia. Bico intensivo, o melhor systema conhecido—3\$000.

Não confundir, que já ahi ha emitações. O verdadeiro, legitimo, unico BICO AVEIRENSE, o patriota, na Fabrica do Gaz.

O signatario toma inteira responsabilidade pela excellente qualidade do BICO e seus aprestes.

Carlos Guerra.

NOVIDADE: accendedores automaticos a 500 e 1\$000 rs.

LUVAS Lavam-se com a maior rapidez e perfeição, a 120 reis o par, sem ficar cheiro. Rua da Fabrica—Aveiro.

Agua da Curia

ANADIA—MOGOFORES

A unica agua sulphatada-calcica analysada no paiz, semelhante á afamada agua de Contrezeville, nos Vosges (França.)

INDICAÇÕES PARA USO INTERNO: arthritismo, gotta, lithias e urina, lithias e biliar, engorgitamentos hepaticos, catarros vesicaes, catarro uterino.

USO EXTERNO: em diferentes especies de dermatozes.

A' venda em garrafas de litro e caixas de 40 garrafas. Preço de cada garrafa 200 reis. Em caixa completa ha um desconto de 20 %.

UNICO DEPOSITO EM AVEIRO
Pharmacia Ribeiro
Rua Direita

OFFICINA DE TANOARIA

DE
VALENTIM MARQUES DA SILVA

Successor de João Pedro Soares

ANTIGA TANOARIA DO COJO
AVENIDA BENTO DE MOURA
AVEIRO

N'esta antiga e acreditada officina, fabricam-se todos os utensilios pertencentes á arte. Concerta toda a qualidade de vazilhas. Venda de madeira, arcos de ferro ao feiche e ao kilo; arcos de pau, rolhas de pau e de cortiça, mecha e tudo o que diz respeito ao officio.

Pede ao publico, aos seus amigos e freguezes que visitem o seu estabelecimento, que é o primeiro n'esta cidade.

Tambem tem deposito de papel de embrulhos para mercearias.

TUDO POR PREÇOS

Leilão de mobilia

POR motivo de retirada d'Aveiro, vende-se uma boa mobilia de salla, quartos, salla de jantar, piano, etc.

O leilão principia no dia 15 de fevereiro na casa do fallecido Visconde da Silva Mello. pelas 11 horas da manhã.

MERCARIA CENTRAL

DE
ARTHUR D. PINHEIRO E SILVA

Queijo, massas, arroz, asucar, chá, manteiga ingleza e nacional, etc.

Armazem de azeite.

Doce, frutas seccas, generas e cognacs estrangeiros e nacionaes, agurdentes, etc. etc.

AVEIRO
RUA DOS MERCADORES
(Cinco Ruas)

MEALHADA

Raul Nunes Leal

COM
Officina de pintura, letreiros, em todos os tamanhos, taboletas, fingimentos, etc. Garante-se a perfeição tanto aqui como para onde for chamado. Encarega-se de pintura de casas, forrações, douramentos, etc.

Vinagre de vinho

ANTONIO Euzebio Pereira, de Cacia, tem para vender 500 litros de vinagre de vinho tinto, de sua lavra.

Quem pretender, dirija-se alli.

As pessoas que querem um **PURGATIVO** de primeira qualidade, agradável de tomar, que não exige regimen especial algum nem modificação alguma nos hábitos e occupações, fazem uso das

AFAMADAS
PILULAS PURGATIVAS

do Doutor
DEHAUT
de Paris.

2'50 5'

Qualquer caixa cujo rotulo não leve o

SELLO
da

UNION DES FABRICANTS
applicado como um sello do conselho é uma

FALSIFICAÇÃO
contra a qual os doentes devem acutelar-se com todo cuidado.

COLLEÇÃO DE JORNAES

VENDE-SE uma, composta de 852 exemplares de Portugal, em optimo estado, todos diferentes, incluindo 274 numeros 1 e 37 «numeros unicos» alem de 30 colleções completas entre diarios e semanarios do partido republicano, algumas já encaderadas e dificeis de obter.

Dirigir a Arnaldo Ribeiro —R. Direita—Aveiro.



A. Charles Lambert

RUE CHARONNE, 321 PARIS

DESCOBERTA IMPORTANTISSIMA

Por fim chegou a Portugal a especialidade, unica no seu genero, do eximio Mr. dr. A. Charles Lambert.

Ninguém deve ter esquecido a celebre descoberta do insigne dr. A. Charles Lambert, Paris, realisada na India. Elle com o seu immenso saber, analysando e investigando uma infinidade deervas medicinaes que na India se encontram, e depois de profundos estudos, chegou ao completo resultado, mediante a cuidadosa combinação das ditas ervas de realizar um maravilhoso especifico que em poucos dias e radicalmente extingue a purgação chronica, o catharro da vagina, o restringimento uretral, etc.

E' efficacissimo tambem o Roob em destruir completa e radicalmente a seflide chronica e hereditaria. Este maravilhoso producto chimico, que bem se pôde chamar milagroso, composto exclusivamente de vegetaes, evita os perniciosos efeitos de Iodo e do Mercurio, causadores de grandes estragos no corpo e com especialidade nos ossos, de que em idade já adulta se sentem os graves resultados, com fortes dores rheumaticas e depreciamto em geral da saude.

Cada frasco de Roob anti-syphilitico, 750 réis.

Cada caixa de Pilulas para a purgação com as respectivas instrucções, 800 réis.

Cada frasco de Injecção para a mesma, 800 réis.

Vendem-se na pharmacia João Bernardo Ribeiro Junior, Aveiro.

Palha de trigo em fardos

DA BORDA D'AGUA

JOAQUIM MENDES DE BRITO

GOLLEGÁ

Fornecedor do exercito e das principais alquilarias de Portugal, fornece-a, em wagons, posta em qualquer estação do caminho de ferro, por preços sem competencia.

Vende tambem feno e camisas de milho desfiadas, para encher colchões